

---

**Amilcar de Castro**

Paraisópolis MG, 1920 - Belo Horizonte MG, 2002



escultura em aço coten  
35 x 70 x 37 cm

Mercedes Viegas Arte Contemporânea

João Borges 86, Gávea Rio de Janeiro

**abertura: 11 de agosto de 2009**

**exposição:** 12 de agosto a 12 de setembro de 2009

2ª a 6ª >12h às 19h sábados > 15h às 19h

No próximo dia 11 de agosto a galeria Mercedes Viegas abre a exposição *Amilcar de Castro*, em parceria com a galeria Celma Albuquerque de Belo Horizonte.

A mostra reúne cerca de 20 obras do artista entre esculturas, telas e desenhos dos anos 80 e 90, que pertencem ao acervo de ambas as galerias. Todas as obras expostas têm o certificado do Instituto Amilcar de Castro.

*“Toda história começa, sem dúvida, com a dobra, as famosas dobras de Amilcar de Castro, ainda hoje o signo distintivo da fisionomia pública de sua obra. A dobra é responsável pela passagem decisiva para o tridimensional, o campo do mundo; ela torce a figura geométrica, a coloca em pé, ao mesmo tempo em que assinala a profundidade, a espessura originária do espaço. Algo da genial intuição cézanniana que captava a real profundidade da natureza, intraduzível pelo ilusionismo da perspectiva renascentista, continua a propagar-se aqui produtivamente.”*

(Trecho cedido por Ronaldo Brito e retirado do livro: *Amilcar de Castro*/ texto Ronaldo Brito, pág. 46. São Paulo: Takano Editora, 2001).